CYARTA

OBSERVADORES

De uma forma geral toda esta atividade foi imaginada e preparada com o empenho de todos os elementos que constituem esta Equipa Projeto.
Durante as várias reuniões realizadas, saliento a preocupação e insistência da caminheira Carolina, perante os outros elementos, para que tudo estivesse pronto atempadamente e nada faltasse.
O Encontro começou a ganhar forma no Pré – Cenáculo, realizado no dia 11 de fevereiro no Centro Paroquial e Social de Mujães, onde estiveram presentes 44 caminheiros/noviços/aspirantes de 13 agrupamentos da nossa região.
Durante essa tarde de convívio e confraternização foram apresentados todos os elementos da EP, os objetivos e o imaginário para o XVI Ciclo Regional, incentivando todos os caminheiros a participarem no mesmo.

CYARTA

OBSERVADORES

Animação:
A equipa da animação mostrou, em todas as atividades, a preocupação para que o imaginário estivesse sempre presente para manter o elo de ligação. Além disso, criaram inúmeros momentos para conviver e descontrair.

Comunicação:
tinha a difícil tarefa de cativar os caminheiros, noviços e aspirantes da Região de Viana do Castelo através das redes sociais. Temos de parabenizar esta equipa pela sua criatividade e perfeição na execução das várias publicações.

Logística:
apesar de alguns contratempos que surgiram por causa do local escolhido, que rapidamente foram ultrapassados, optou-se pelo Centro Cultural e Comunitário de Anais com condições muito boas para a realização de todo o Encontro. De destacar também o excelente trabalho para arranjar patrocínios e apoios que contribuíram para um saldo positivo.

CYARTA

OBSERVADORES

Fórum:

Os temas escolhidos e os seus oradores foram muito bem conseguidos e mostraram-se muito atuais, cativando todos participantes, o que permitiu uma grande interação entre público e orador. Todos os presentes conseguiram debater e esclarecer dúvidas com os oradores, enriquecendo os seus conhecimentos.

Staff:

ao contrário do Ciclo anterior, este ano conseguiram um número significativo de candidatos a dirigentes para a equipa de Staff. Este conjunto de pessoas mostrou-se muito responsável e competente e, com o seu trabalho e boa disposição, proporcionaram um ambiente espetacular, cumprindo rigorosamente os horários das refeições e dos coffee breaks.

CYARTA

OBSERVADORES

Conclusões:

A Equipa Projeto contou sempre com o apoio e a presença dos elementos da Equipa Pedagógica Regional da IV Secção assim como os Observadores escolhidos. A disponibilidade e a colaboração dos chefes permitiram que a EP se sentisse mais segura e amparada para seguir com este projeto avante.

O XVI Ciclo de Cenáculo Regional foi uma atividade única que proporcionou a todos os caminheiros, noviços e aspirantes momentos de enorme cumplicidade, partilha, aprendizagem e muitas emoções.

Para os próximos Ciclos sugeria que as várias equipas da EP partilhassem entre si, desde o início, as suas ideias e os próximos passos que planeiam de forma a que todos tenham conhecimento do que se está a programar e assim haver maior companheirismo entre EP.

CYARTA

EMBAIXADOR

Como Embaixador o meu papel passa por apoiar a atual Equipa Projeto com o conhecimento que adquiri ao realizar encontros passados.

Devo confessar que o meu papel foi insignificante até ao mês janeiro, em parte por falta de comunicação de EP mas acima de tudo por falta de iniciativa minha em procurar perceber o ponto de situação do encontro e dar apoio a EP para arrancar dos trabalhos. Em janeiro passei a ter uma postura mais ativa procurando ativamente perceber o ponto de situação do encontro.

Neste primeiro contacto com a equipa certos departamentos pareciam bastante orientados e com ideias com muito potencial, enquanto outros apresentavam menos progresso, contudo no geral a equipa parecia decidida. Neste mesmo momento a equipa decidira realizar um pré-cenáculo para o qual prontamente delinearam objetivos a cumprir por departamento para que este momento fosse um sucesso.

No restante mês de janeiro a intensidade do trabalho aumentaria começando, assim, a surgir os primeiros resultados. Este trabalho juntamente com o apoio da Equipa Pedagógica da IV permitiram que este primeiro encontro fosse bem-sucedido. A escolha pela realização do pré-cenáculo invés das visitas aos clãs traz vantagens e desvantagens.

CYARTA

EMBAIXADOR

Por um lado, permite a dinamização de diversos momentos em pré-cenáculo aliviando, assim, a agenda do encontro local. Além disso, em termos de disponibilidade física é menos exigente no sentido que não requer o deslocar a todos os agrupamentos da região. Por outro lado, esta abordagem não é capaz de alcançar tantos caminheiros como as visitas, o que pudera ser um dos motivos para o decréscimo no número de participantes.

Durante as restantes semanas a equipa mostrou-se capaz de ultrapassar os diversos desafios que se iam colocando e provou ser rigorosa e atenta, tornando o meu trabalho bastante mais simples. Estes foram capazes de perceber e pensar no que seria o encontro como um todo com bastante detalhe.

Parabenizo pelo excelente trabalho de todas as equipas nesta fase final tendo todas realizado um excelente trabalho. As parcerias angariadas pela equipa da Logística bem como o STAFF foi essencial para as contas bem como o decorrer do encontro. A comunicação fez um excelente trabalho em termos gráficos, contudo acredito que falhou um pouco a forma como exploraram as pegadas bem como as comunicaram.

CYARTA

EMBAIXADOR

Exemplos de melhoria seriam a criação de puzzles/enigmas associados a cada pegada bem como uma maior interação com o imaginário. A equipa de fórum e animação também foram exemplares durante este período pré-encontro mas falarei delas mais adiante dada a sua maior relevância durante o mesmo.

Com isto chegamos ao dia do encontro local que seria o culminar de todo o trabalho até ao momento. No geral, o XVI Cenáculo de Viana do Castelo foi um sucesso. Deixo então feedback relativamente a cada um dos departamentos:

Fórum - Foi notável a diferença de ter se realizado um pré-cenáculo na sobrecarga do horário do encontro. A decisão da equipa de fórum de reduzir o número de fóruns também foi muito bem-sucedida neste sentido permitindo que outros momentos tivessem mais tempo sem que se sentisse a falta de mais qualquer fórum. Relativamente aos fóruns em si pessoalmente apreciei o contraste que existia entre os 3. No primeiro fórum falava-se muito do papel que cada um de nós tem no seu caminho e como devemos ser nós a ir a procura do caminheirismo. Seguidamente um fórum completamente diferente do que estamos habituados dentro do movimento, o que foi uma agradável surpresa.

CYARTA

EMBAIXADOR

Finalmente, um fórum final com uma perspetiva completamente diferente do caminheirismo onde se afirmava que o caminheirismo primeiramente deve ser vivido em clã. Contudo, creio que existiram algumas lacunas. O primeiro momento poderia funcionar tal como funcionou mas nunca como mesa redonda (tal como apontado uma mesa redonda com pessoas da mesma geração não é muito lógico). Mais, era notável alguma falta de preparação por parte dos oradores, o que esta fora das mãos da equipa de fórum, mas pode ser indicativo de uma seleção menos assertiva ou falta de clareza no tema que pretendia que fosse exposto.

No que toca aos trabalhos de tribo acredito que foram um sucesso, as dinâmicas desenvolvidas eram claras e atrativas para os participantes. Apenas acrescentaria que pode ter faltado algum acompanhamento durante este momento, por vezes não é fácil transmitir o que se pretende com um simples texto por isso estar bastante presente numa fase inicial para ajudar a desbloquear os participantes pode ser chave. Não obstante, os resultados destes momentos foram bastantes positivos.

CYARTA

EMBAIXADOR

Relativamente às propostas e respetiva aprovação. Acredito que a mesa de fórum falhou quando reescreveu as propostas/opiniões das tribos. Este processo é essencial e deve acontecer para garantir a fluidez da carta, contudo acredito que deve ser feito sempre junto da tribo e com a aprovação da mesma. Quanto a votação a mesa foi bastante bem-sucedida na clarificação do sistema de votação. Valorizo, ainda, o esforço em otimizar a metodologia de contagem de votos, contudo havia algumas lacunas claras na agilidade do processo. Reforço ainda que apesar de utilizar o STAFF ter sido uma boa solução a mesa deve sempre contar os votos (a sua posição frontal para a sala apresenta uma vantagem clara). Finalmente, aponto que a vontade expressa pela equipa de que apenas propostas com pessoas alocadas seriam aprovadas foi uma excelente iniciativa, contudo faltou a implementação desta mesma vontade.

Comunicação – Durante o encontro estiveram excelentes no geral, captaram imagem e vídeo de todos os momentos de Cenáculo. Foram bastante eficientes na comunicação durante o evento nas redes sociais bem como na produção de conteúdo em vídeo. Foram também bastante ágeis na divulgação das fotografias tiradas o que é sempre agradável para os participantes.

CYARTA

EMBAIXADOR

Logística – Uma vez mais reforço o papel essencial das parcerias e do STAFF para o sucesso do evento. Da minha perspetiva as refeições foram um sucesso bem como todos os momentos de coffe-break. Relativamente a ideia inicial de os participantes acamparem acho que foi prudente abandonar esta ideia, não só por motivos climatéricos, mas também por questões de praticidade. Contudo, apesar do espaço ser limitado creio que poderiam ter sondado melhor onde caberiam todos os participantes bem como auxiliara-los a se acomodarem, especialmente já fora dos quartos destinados para tal.
Reconheço a prontidão com que realizaram e partilharam o formulário de satisfação pelos participantes.

Animação – No geral acho que o encontro foi repleto de momentos animados e de confraternização. O espaço aproveita foi bem trabalhado e apreciado pelos participantes. Não obstante, creio que houve uma grande lacuna no que toca ao imaginário. Houve momentos pontuais onde ele foi muito bem explorado como a celebração da palavra e o fogo do concelho.

CYARTA

EMBAIXADOR

Contudo, durante todos os outros momentos sentiu-se a falta de referências ao imaginário e o trabalhar o mesmo, o que é uma pena visto que inclusive existiam mais ideias de como o trabalhar. Um exemplo são os nomes dos diversos locais do encontro que a equipa de animação atribuiu, mas falhou em transmitir aos participantes.

Parabenizo, ainda, pelo sucesso do fogo de conselho, a decisão de dar tempo as tribos para o prepararem foi chave e os resultados foram notórios.

Termino fazendo um comentário relativamente a celebração da palavra. A componente da fé é essencial em qualquer atividade escutista e deve ser respeitada e celebrada como um pilar que é do nosso movimento. Infelizmente senti que este momento foi utilizado como uma ferramenta para preencher este requerimento. Com isto pretendo dizer que houve intervenções e momentos que ocorreram durante a celebração da palavra que devem acontecer no encontro local, mas não associados a este momentos. O Padre por várias vezes se mostrou perdido e, arriscaria dizer, desconfortável. Acredito que um contacto mais próximo com o mesmo deveria ter sido feito para garantir que este percebe e compreende cada um dos momentos que estão previstos acontecer.

CYARTA

EMBAIXADOR

Posto isto, termino o meu relatório dando uma vez mais os parabéns a Equipa Projeto do XVI Ciclo de Cenáculo de Viana do Castelo por este encontro mágico que realizaram e por todos os caminheiros que foram capazes de inspirar. Desejo que esta relatório seja proveitoso para a nova equipa e desejo-lhe todo o sucesso para o novo ciclo.